

Somos a equipe “Júpiter” composta por: Lara Melo, Waleusk Sousa e Eduarda Araújo, estudamos no IEMA de Coelho Neto, e escolhemos como patrimônio cultural de nossa cidade o interior Santana Velha, uma localização de grande relevância para construção e formação da cidade de Coelho Neto. Além de demarcar o início da nossa cidade, é também marcado por fatos históricos e muita simbologia para o município, se formou em 1846, sendo a base para fundação do nosso local.

Inicialmente, fomos a procura de alguém para a nossa entrevista e achamos o senhor Antônio Cruz, atualmente proprietário dessas terras e marcou nosso encontro, para sabermos mais sobre como aquele patrimônio histórico e cultural é importante para nossa cidade. Primeiramente fizemos nosso roteiro e apresentamos a ele as seguintes perguntas:

- 1- Em relação ao contexto histórico, qual foi a importância da Santana Velha para Coelho Neto?
- 2- Quais foram os acontecimentos mais marcantes que ocorreram na Santana Velha?
- 3- De onde vieram os fundadores da Santana Velha?

Primeiramente enfatizou que povoado Santana Velha foi onde tudo começou, comentou sobre os marcos históricos, como exemplo a passagem dos Martins que se instalaram lá e, posteriormente, foram os fundadores de Coelho Neto. Havia também casa de escravos “Senzala”, o casarão que hoje não existe mais, somente resquícios no meio da mata, o mesmo serviu de abrigo para dois combatentes da revolta da Balaiada, sendo eles Francisco Gomes e Raimundo Oliveira. A Balaiada foi uma rebelião provincial que aconteceu no Maranhão entre os anos de 1838 e 1841. Essa foi uma rebelião popular, motivada pela insatisfação popular com a pobreza e desigualdade social da província juntou escravos e até vaqueiros e outros desfavorecidos socialmente.

Para completar, ele informou que o povoado se tornou um setor comercial do babaçu, pois havia ligação com Piauí, na medida em que o povoado foi crescendo, as pessoas começaram a se ramificar para o município, os Martins contribuíram bastante para área comercial da cidade.

Por fim, nos relatou que dona Ana, uma grande líder da Santa Velha, devota de Sant’Ana, fundou a matriz de Sant’Ana, hoje padroeira de Coelho Neto. Foi um momento rico de aprendizados do contexto onde estamos inseridas e valorização da nossa história.